



## XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

### A PRODUÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: ESTUDO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO NORTE DE MATO GROSSO

**SALLI BAGGENSTOSS**

UNEMAT

[salli@unemat-net.br](mailto:salli@unemat-net.br)

**PEDRO HENRIQUE FERREIRA LOPES**

UNEMAT

[ph.loppes@gmail.com](mailto:ph.loppes@gmail.com)

**MARINES ORLANDI TAVEIRA CHIOVETO**

UNEMAT

[marines@unemat-net.br](mailto:marines@unemat-net.br)

**Resumo:** O estudo tem como objetivo verificar a produção científica e de ensino, pesquisa e extensão dos professores do curso de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop, constatando como o regime de trabalho em Dedicção Exclusiva influencia sobre o desempenho dos docentes nessas atividades. Foi realizada uma pesquisa documental, utilizando principalmente os currículos dos docentes encontrados na Plataforma Lattes. Os dados levantados passaram por processamento quantitativo, sendo calculadas as produções científicas e de ensino, pesquisa e extensão dos professores antes e após a Dedicção Exclusiva. Os resultados da pesquisa apontaram para um aumento significativo na produção científica após a implantação do regime, resultado verificado também em relação às participações em projetos de pesquisa e extensão. Porém, em relação às práticas de ensino e no que se refere à qualificação docente, não foi possível verificar com precisão variações após sua implantação. Dessa forma, os resultados da pesquisa permitem concluir que a adoção da Dedicção Exclusiva trouxe benefícios para o desempenho dos docentes avaliados, melhorando sua produtividade em atividades importantes ao ensino superior.

**Palavras-Chave:** Dedicção exclusiva; Produção científica; Ensino, pesquisa e extensão; Professor do ensino superior.

## INTRODUÇÃO

Todos os anos as universidades brasileiras formam milhares de profissionais através de cursos de graduação. O último Censo da Educação Superior divulgado em 2013 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) concluiu que entre os cursos de graduação oferecidos pelas universidades brasileiras, o de Administração é o que possui o maior número de alunos inscritos. Esse dado estatístico realça a importância e a abrangência do curso de Administração, e ao mesmo tempo, invoca a necessidade de se identificar e conhecer melhor a produção dos docentes da área.

Dentro desse contexto, o docente do ensino superior possui importante papel, tendo que dividir seu tempo entre a prática das três atividades. Portanto o professor universitário não deve estar apto apenas a ensinar, mas também a desenvolver e participar de projetos de pesquisa e extensão na sua área do conhecimento. Além desses fatores, os docentes precisam ainda produzir e divulgar artigos e trabalhos científicos através dos diversos meios de publicação disponíveis. Para atender a essas demandas impostas pela profissão é necessário que esses profissionais estejam bem qualificados.

O presente estudo se propõe a verificar a produção científica e a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do curso de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Sinop, levando em consideração o regime de trabalho em Dedicção Exclusiva, implantado em 2008. Dessa forma, essa pesquisa procura demonstrar o efeito desse regime de trabalho sobre a produção dos docentes, verificando se sua implantação trouxe reflexos positivos ou negativos. Para tanto, foram quantificados a produção científica e a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão antes e após a implantação da Dedicção Exclusiva, estabelecendo-se uma comparação entre os dois períodos.

Outro fator que também foi considerado por essa pesquisa é a qualificação docente. Para tanto foram verificadas as participações dos docentes em programas de pós-graduação, considerando-se também a implantação da Dedicção Exclusiva e constatando sua influência sobre a realização de mestrados e doutorados.

Para levantar os dados necessários para a realização do estudo foi realizada uma pesquisa documental, utilizando os currículos dos professores analisados na plataforma Lattes como principal fonte de dados e informações. Através desses documentos foi possível

verificar que o regime de trabalho em Dedicção Exclusivo trouxe avanços consideráveis tanto na produção científica como nas participações em atividades de pesquisa e extensão.

Dessa forma, esse trabalho procura contribuir com o tema da docência no ensino superior, ao mesmo tempo em que avalia o impacto do regime de trabalho escolhido sobre o desempenho dos professores em suas diversas atividades.

## **GÊNESIS E RECONHECIMENTO DO CAMPO**

Apesar de se desenvolver de forma tardia, a universidade sempre foi considerada a principal instituição da educação superior no Brasil. Porém é necessário compreender que até chegar aos padrões atuais, um longo caminho foi percorrido (MENDONÇA, 2000; FÁVERO, 2006).

De acordo com Fávero (2006), embora algumas iniciativas para implantar as universidades tenham sido desenvolvidas ainda no Período Colonial, elas não obtiveram sucesso, adiando assim o surgimento das primeiras instituições desse tipo para o início do século XX, após a Proclamação da República. O surgimento das universidades demonstrasse na época um grande avanço para educação superior no Brasil, elas ainda estavam longe de atender aos padrões desejados. Esse quadro começou mudar apenas em 1968, quando pressionados por docentes e pelo movimento estudantil, o governo implantou uma reforma significativa no ensino superior.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), essa reforma deu às universidades autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira, constituindo um importante passo para o desenvolvimento tanto do ensino superior público, como do privado.

Vinte anos após a reforma universitária de 1968, a Constituição Federal de 1988 finalmente difunde o padrão da universidade brasileira que conhecemos hoje. Em seu artigo de número 207 a Constituição determina que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Embora a ideia de desenvolver nas universidades as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma conjunta já fosse debatida a muito tempo, foi a partir desse momento que ela passou a ter determinação legal, respaldada na lei máxima do país. Entre as muitas mudanças necessárias, talvez a mais importante delas tenha ocorrido no corpo docente das universidades, que a partir desse momento precisou estar cada vez mais capacitado.

## **Qualificação do docente do Ensino Superior**

Ainda pouco discutido, o processo de qualificação do docente do ensino superior se manifesta como uma necessidade latente. Santos e Fighera (2012) salientam que tanto o meio interno quanto o externo das universidades brasileiras tem se tornado cada vez mais dinâmico, exigindo do professor um nível de qualificação maior.

Novas demandas como a frequente inserção de novas tecnologias, o variado público acadêmico e a transitoriedade do conhecimento, por exemplo, tem exercido sobre os docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) uma forte pressão, que somente pode ser aliviada com o aumento cada vez maior da qualificação (SANTOS e FIGHERA, 2012).

No Brasil, tradicionalmente esse processo de qualificação é promovido através de cursos de pós-graduação. Por esse motivo, é comum que grande parte dos PCCSs das universidades brasileiras valorize a titulação e a presença de publicações no currículo dos professores (PALAZZO e GOMES, 2009).

Porém existem críticas quanto a esse modelo de qualificação. Santos e Fighera (2012) afirmam que os mestrados e doutorados atendem mais a um perfil de formação de pesquisadores, que contemplam a docência apenas como área secundária. Dessa maneira, as políticas públicas deveriam direcionar esforços para a qualificação continuada que atendessem com mais especificidade o campo da docência.

Palazzo e Gomes (2009) também discordam do modelo de qualificação pautado na obtenção de titulações. Segundo os autores, embora seja importante fomentar a formação de mestres e doutores, a titulação por si só não representa um meio viável de alcançar uma qualidade maior na educação superior. O bom professor universitário deve possuir a capacidade de transmitir o conhecimento de forma que possibilite ao discente se apropriar dele, dominando-o enquanto teoria e prática.

Contudo, é árduo o caminho que leva o professor a esse nível de qualificação. Ao pesquisar professores de uma IES pública, Santos e Fighera (2012) constataram que a maioria dos ingressantes na carreira foi pressionada pelo próprio sistema a aprender docência na prática. Ao longo da carreira profissional, o aprendizado vai se consolidando através das próprias barreiras impostas pelo cotidiano.

Dessa forma, embora a qualificação voltada à formação de pesquisadores seja importante, principalmente para dar respaldo às atividades de pesquisa e extensão, ela não deve ocorrer de forma única. É necessário também preparar o professor universitário para as atividades de ensino, ou seja, para estar em sala de aula. A seguir descreveremos o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o processo de qualificação docente na UNEMAT.

### **Ensino, pesquisa e extensão na UNEMAT e o processo de qualificação docente**

A Universidade do Estado de Mato Grosso é uma instituição de ensino superior pública mantida com recursos estaduais. A entidade possui uma estrutura multi *campi*, além de diversos núcleos pedagógicos e do ensino a distância.

De acordo com o Relatório de Políticas de Graduação, divulgado pela própria instituição em 2006, no início de suas atividades a instituição desenvolvia basicamente as atividades de ensino, havendo inexpressivos projetos de pesquisa (UNEMAT, 2006). Nessa fase a prioridade era a formação de profissionais para atender a alta demanda do mercado de trabalho, principalmente nas áreas de licenciaturas.

Porém, é a partir de 1999 que a instituição dá um importante passo na direção de melhorar a qualidade da educação oferecida à sociedade. A partir desse momento, a política de graduação da UNEMAT passa a valorizar mais a pesquisa e a extensão, abrindo caminho para a produção científica e melhorando a relação com a comunidade (UNEMAT, 2006).

Em paralelo a essas melhorias, em 2008 são aprovadas mudanças no Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS (Lei Complementar 320/2008), que de acordo com a instituição resultou em uma valorização do corpo docente, garantindo condições dignas para o desenvolvimento do trabalho na UNEMAT. Uma das maiores conquistas oriundas desse processo foi a implantação do regime de trabalho em Dedicção Exclusiva.

Atualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição estão representadas na estrutura formal da instituição através de três pró-reitorias, cada uma direcionada a um dos segmentos da tríade universitária. Em conjunto com as Pró-reitorias atua o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), órgão colegiado da organização multi *campi* responsável por grande parte das deliberações que envolvem as decisões voltadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UNEMAT.

Em relação ao processo de qualificação docente a instituição prioriza os processos direcionados à formação de professores pesquisadores, através de cursos de pós-graduação em diversas áreas. Para tanto a UNEMAT atua em parceria com outras universidades, através de programas de mestrado e doutorado interinstitucionais.

## **RESULTADOS: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E SEUS MEIOS DE DIVULGAÇÃO**

Para verificar a produção científica e quais os meios utilizados pelos professores para divulgação, a metodologia foi adaptada de Santilone et al., (2012). Dessa forma, a produção científica dos professores titulares do curso de Administração foi observada através da utilização de cinco ferramentas distintas:

- Artigos completos publicados em periódicos (ACPP)
- Livros publicados e/ou organizados (LP/O)
- Capítulos de livros publicados (CLP)
- Trabalhos publicados em anais de eventos (TPAE)
- Resumos expandidos publicados em anais de eventos (REPAE)

Nessa etapa da pesquisa foi considerada a produção científica de todos os professores titulares do curso de Administração da UNEMAT-Sinop, independente do seu regime de trabalho, abrangendo assim o total de 15 professores.

Outro fator importante a se ressaltar é a utilização de toda a produção científica dos professores relatada no currículo Lattes para a obtenção dessa parte dos resultados, independente da organização a qual eles estavam vinculados na época da divulgação. Isso ocorre porque nessa etapa da pesquisa objetivamos conhecer a produção dos professores de modo geral e quais os instrumentos de divulgação utilizados.

A produção científica verificada pode ser demonstrada através da seguinte tabela:

**Tabela 01:** Produção científica

<b>Produção Científica</b>	
<b>ACPP</b> - Artigos completos publicados em periódicos	49
<b>LP/O</b> - Livros publicados e/ou organizados	14
<b>CLP</b> - Capítulos de livros publicados	25
<b>TPAE</b> - Trabalhos publicados em anais de eventos	69
<b>REPAE</b> - Resumos expandidos publicados em anais de eventos	8
<b>Total</b>	<b>165</b>

**Fonte:** Adaptado de Santilone et al., 2012.

Com o uso de valores percentuais, a categoria TPAE abrange quase metade das publicações (42%), sendo a categoria ACPP a segunda mais relevante (30%), seguida pelas categorias CPL (15%), LP/O (8%) e REPAAE (5%). Esse resultado demonstra a importância dos eventos científicos na área da administração, ao mesmo tempo em que indica a preferência dos docentes aqui analisados pela produção de artigos científicos.

Ainda em relação à produção científica, foi verificado que em 72% das publicações os docentes formaram parcerias para elaborar os estudos. Parte desses trabalhos com autoria múltipla é resultado de parcerias concretizadas entre orientador e aluno durante os programas de mestrado e doutorado, nos quais os docentes aqui analisados ingressaram como alunos. Essa informação demonstra também um elo existente entre o processo de formação docente e a produção científica.

Foi possível verificar também parcerias entre os próprios professores pesquisados, um indicador de cooperação entre os docentes do curso de administração da UNEMAT- Sinop para a realização de pesquisas e divulgação científica.

### **Produção científica antes e após a implantação do Regime de Trabalho em Dedicção Exclusiva (DE)**

Para medir a produção científica dos professores estudados antes e após a implantação do regime de trabalho em dedicação exclusiva, foi necessário primeiramente selecionar os optantes por esse regime de trabalho. No caso dos professores do curso de administração da UNEMAT-Sinop os optantes pela DE representam a maioria do corpo docente, um total de 13 entre os 15 professores.

É necessário enfatizar também que de acordo com o Diário Oficial do estado de Mato Grosso, 12 desses professores foram enquadrados no regime de trabalho em dedicação exclusiva no segundo semestre de 2008, e um no início de 2009. Por esse motivo os trabalhos divulgados entre o início do vínculo com a UNEMAT e o final do ano de 2008 foram enquadrados como anteriores a DE, e os divulgados entre 2009 e o final de 2014 como após a DE.

Outro aspecto que também é importante ser considerado nessa etapa da pesquisa é a atualização dos currículos analisados na plataforma Lattes, haja vista que eles constituem o principal instrumento utilizado para o levantamento de dados. Em relação a esse fator, foi

possível verificar que a maior parte dos currículos foi atualizada em datas próximas a realização da pesquisa (2015), o que ajuda a aumentar a confiança nos dados levantados.

A partir de então foram consideradas apenas as produções divulgadas pelos professores no período em que eles passaram a possuir vínculo com a Universidade do Estado de Mato Grosso. Esse critério foi escolhido com o objetivo de verificar se o regime de trabalho adotado apresenta ou não influência sobre a produção científica, principalmente no que diz respeito aos professores de administração da UNEMAT-Sinop.

A partir desse ponto, foram quantificados os trabalhos divulgados pelos professores, sendo calculada a média de produção anual antes e após a implantação da DE. A opção de utilizar a média de produção anual deriva do fato de que, para a maioria dos professores, o período anterior e posterior à dedicação exclusiva não são equivalentes. Dessa forma, calculando a média anual, torna-se possível avaliar de forma justa o desempenho da amostra antes e após a DE.

As médias resultantes apontam para uma progressão na produção científica após a implantação da DE. Antes de optarem por esse regime de trabalho, os professores analisados divulgavam em média 1,03 trabalhos científicos por ano, passando a divulgar em média 1,77 após optarem pela DE. Esses números demonstram que a produção média anual de textos científicos por professor aumentou aproximadamente 70% entre os optantes pela DE.

É necessário salientar que este percentual demonstra a média de produção de todos os professores avaliados. Porém, alguns docentes apresentaram uma produção bem acima da média, enquanto outros tiveram um desempenho bem abaixo dela. Contudo, de modo geral pode-se considerar então que a implantação do regime de trabalho em tempo integral de dedicação exclusiva apresentou impactos positivos no que diz respeito à produção científica.

### **Produção de Ensino, Pesquisa e Extensão antes e após a implantação da DE**

Na análise dos currículos *Lattes* para verificar a ocorrência de mudanças após a adoção da DE nas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram adotados os mesmos critérios utilizados anteriormente para estudar as mudanças em relação a produção científica.

Na modalidade ensino considerou-se as horas aulas semanais obrigatórias entre um regime e outro. Embora a dedicação exclusiva esteja vinculada a obrigatoriedade de trabalho em tempo integral, ela exige a mesma quantidade de horas aulas semanais que o regime de



trabalho em tempo parcial. Dessa forma, optar ou não pela DE não influencia diretamente nas aulas semanais ministradas.

Nas categorias pesquisa e extensão foram quantificados os projetos dos quais os professores analisados participaram após o vínculo com a instituição, independente do fator de participação como integrante ou coordenador do projeto.

Os dados permitiram constatar um aumento no número de participações em projetos de pesquisa, que saltou de 07 participações, antes da DE, para 24 participações após a implantação da mesma. Se considerada a média anual de participações por professor, o indicador demonstra uma progressão de 0,03 projetos por ano para 0,37 após a implantação da DE, um aumento que pode ser considerado expressivo.

Os projetos de extensão também demonstraram avanços após a dedicação exclusiva. Antes desse regime de trabalho, os professores analisados participaram de apenas 02 projetos de extensão, passando a participar de 20 projetos após sua implantação. Se considerada a média anual de participação por professor nesse tipo de projeto, os dados apontam para um salto de 0,01 para 0,31 após a implantação da DE, uma progressão relevante.

Dessa forma é possível determinar que após o regime de dedicação exclusiva os professores passaram a ter um maior interesse por esse tipo de projeto, passando a participar de forma mais efetiva das atividades de extensão. Considerando que essas atividades refletem diretamente sobre a interação entre universidade e comunidade, esse aumento é ainda mais relevante, pois demonstra um maior interesse dos docentes por questões sociais ligadas a sua área do conhecimento.

É necessário evidenciar que esses dados demonstram a participação em projetos de pesquisa e extensão, e não o número de projetos existentes. Portanto existem projetos que contam com a participação de diversos professores, sendo que cada uma dessas participações foi contabilizada por esse estudo.

De modo geral, essas informações permitem afirmar que houve um aumento considerável tanto na produção de pesquisa, como na produção de extensão a partir do regime de trabalho em dedicação exclusiva. Porém, tal efeito não ocorreu na produção de ensino, haja vista que as horas semanais dedicadas a essa atividade não sofreram alteração.

### **Qualificação docente antes e após a Dedicação Exclusiva**

Por último foi avaliado o processo de qualificação docente, considerando também o fator dedicação exclusiva. Para tanto foi considerado apenas os mestrados e doutorados, ou seja, o processo de qualificação voltado para a formação de professores pesquisadores.

Dessa forma foram considerados apenas os programas iniciados após o vínculo empregatício entre professor e UNEMAT, utilizando para efeito de divisão entre antes e após DE a data de entrada no programa de pós-graduação. Assim os mestrados e doutorados iniciados antes de 2009 foram considerados como antes da DE e os iniciados a partir dessa data, como após a DE.

A pesquisa apontou uma redução na participação dos professores em programas de mestrado após a implantação da DE. Antes da implantação desse regime de trabalho 7 professores ingressaram nessa modalidade de pós-graduação, sendo que houve apenas 1 docente ingressante após a dedicação exclusiva. Em relação aos doutorados, houve uma progressão. Após a DE o número de participações nessa modalidade de pós-graduação avançou de 3 para 6 docentes, um aumento de 100%.

Dessa forma os reflexos da dedicação exclusiva sobre a qualificação docente não podem ser definidos com clareza. Embora tenha ocorrido um aumento na participação em programas de doutorado, ele foi acompanhado por uma queda na participação em mestrados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da análise e discussão dos dados é possível se chegar a algumas conclusões em relação à produção e a formação dos docentes do curso de Administração da UNEMAT, campus de Sinop.

Em relação à divulgação dos trabalhos científicos, esses são divulgados preferencialmente através de anais de eventos, demonstrando um forte interesse dos docentes por esse tipo de publicação. Outro fator identificado foi o desenvolvimento de parcerias para produção científica, demonstrando que esses profissionais possuem um perfil colaborativo no que se refere a esse tipo de atividade.

Acima de tudo, o presente estudo demonstra que o regime de trabalho adotado pode influenciar diretamente sobre a produção docente como um todo. Os resultados apontaram que os professores apresentaram um aumento significativo, tanto na produção científica como

na participação em projetos de pesquisa e extensão após a adoção do regime de trabalho em dedicação exclusiva.

Isso comprova que a Dedicação Exclusiva (DE) na carreira universitária dá ao professor mais tempo e liberdade para produzir ciência, pesquisa e extensão. É importante reconhecer que esse aumento de produtividade agrega mais conhecimento ao docente, podendo influenciar também no seu desempenho na sala de aula. Assim, podemos considerar que apesar de a DE não ter alterado o tempo dedicado ao ensino, ela pode influenciar sobre a qualidade do mesmo.

Em relação à formação docente, a DE não parece ter produzido grandes mudanças. Ainda antes da implantação desse regime de trabalho grande parte dos professores, os quais ainda eram recém-contratados, deram início ao processo de formação continuada ao ingressarem nos programas de mestrado.

Embora o número de doutorandos tenha aumentado após a DE, esse fato pode ser visto como consequência do processo de formação voltado à pesquisa. Isso ocorre pelo fator de que boa parte dos professores que adentraram no doutorado após a DE são os mesmos que haviam começado o mestrado um pouco antes da sua implantação, o que sugere que eles estavam apenas dando continuidade a um processo que já havia se iniciado anteriormente.

Por esse motivo também o número de mestrandos sofreu um decaimento após a implantação desse regime de trabalho, haja vista que a maioria dos professores já havia iniciado ou até mesmo encerrado seus mestrados, passando a se preocupar a partir de então com o doutorado. Em resumo, o processo de formação sempre ocorreu no curso analisado, sendo que antes da dedicação exclusiva os docentes direcionaram seus esforços para o mestrado, e após ela para o doutorado.

Ainda em relação à formação docente, verificou-se uma forte tendência à formação de professores voltados as atividades de pesquisa. Conforme foi possível observar, dentro de uma amostra de 13 professores, ocorreram 17 participações em programas de mestrado e doutorado, contando apenas o período em que estes docentes já possuíam vínculo com a instituição.

Isso indica que a universidade possui um forte interesse em profissionais com alto nível de titulação acadêmica, que desenvolvam além do ensino, atividades de pesquisa e extensão. É importante esclarecer que os resultados dessa pesquisa demonstram a situação de um caso específico, sendo que não queremos aqui formar uma conclusão generalista em relação ao assunto abordado. Ao contrário disso, esse trabalho demonstra a importância de

novos estudos direcionados ao tema da docência no ensino superior, tanto na UNEMAT como em outras instituições.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 05 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. MEC - Ministério da Educação e Cultura. **História**. Brasília: MEC. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/?option=com\\_content&view=article&id=2&Itemid=171](http://portal.mec.gov.br/?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=171)>. Acesso em: 05 mar. 2015.

ESTADO DE MATO GROSSO. **Lei complementar n° 320, de 30 de junho de 2008**. Cuiabá: Poder executivo, 2008. Disponível em: <<http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id=30>>. Acesso em: 09 mar. 2014.

FÁVERO, M. L. A. **A Universidade no Brasil: das origens a Reforma Universitária de 1968**. Educar em revista, n° 28 p. 17-36, jul./dez. de 2006. Curitiba: UFPR, 2006. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602006000200003>>. Acesso em: 02 mar. 2015.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2013**. Brasília: MEC – INEP, 2013. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/centso\\_superior/apresentacao/2014/coletiva\\_censo\\_superior\\_2013.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/centso_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2015.

MENDONÇA, A. W. P.C. **A universidade no Brasil**. Revista Brasileira de Educação- n° 14, mai./ago. de 2000. Rio de Janeiro: ANPEd, 2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782000000200008>> Acesso em: 02 mar. 2015.

PALAZZO, J.; GOMES, C. A. **Plano de carreira e avaliação dos professores: encontros e desencontros**. In: Ensaio: Avaliação e políticas públicas de educação, vol. 17, n. 63, abr./jun. de 2009. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362009000200003>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

SANTILONE, M. A. et al. **Mapeamento da Produção Científica dos Docentes Vinculados aos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação Credenciados pela CAPES**. In: Revista CRB-8, vol. 5, n. 1, jan de 2012, p. 86-101. São Paulo: CRB-8 Digital, 2012. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/view/72>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

SANTOS, E. A. G.; FIGHERA, A. C. M. **A formação docente no ensino superior: processos formativos e aprendizagem da docência**. In: Anped sul: seminário de pesquisa em educação da região sul, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: UCS, 2012. Disponível em: <[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao\\_de\\_Professores/Trabalho/12\\_14\\_48\\_2647-7621-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao_de_Professores/Trabalho/12_14_48_2647-7621-1-PB.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

Universidade do Estado de Mato Grosso. CONEPE. **Resolução n° 032/2011 – CONEPE**. Cáceres: Unemat, 2011. Disponível em: <[http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id\\_res=2397](http://www.unemat.br/legislacao/index.php?id_res=2397)>. Acesso em: 06 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. **PROEG. Políticas de Ensino de Graduação** – Gestão 2006-2010. Cáceres: Unemat, 2006. Disponível em: <<http://www.unemat.br/proeg/?link=trabalhos>>. Acesso em: 08 mar. 2015.